

RESILIÊNCIA E INDICADORES DE DESEMPENHO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO INTELECTUAL NO PERÍODO DE 2000 A 2017

Júlio Micheluzzi¹, Mateus Rodrigues de Souza,² Carla Roberta Pereira³

¹ Acadêmico(a) do Curso de Engenharia De Produção e Sistemas CCT- PROBIC-Af/UDESC

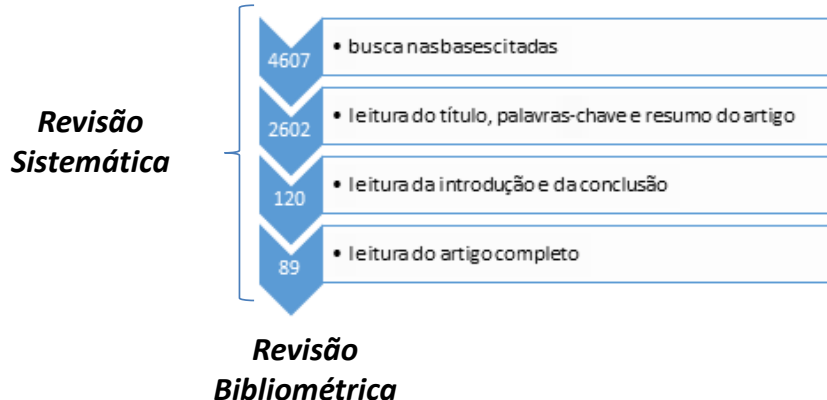
² Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas – CCT - PROBIC-Af/UDESC

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Produção CCT – carla.pereira@udesc.br

Palavras-chave: Resiliência, Cadeia de Suprimentos, Indicadores de Desempenho.

A gestão tradicional de cadeias de suprimentos é vista como eficiente e eficaz em ambientes estáveis, porém à medida que ambiente e o mercado se tornam dinâmicos e instáveis, cadeias inteiras podem ser tornar vulneráveis a inúmeros eventos. A criação de cadeias de suprimentos resilientes é um desafio que vem sendo explorado por pesquisadores e gestores globais. Para melhor entender a evolução dos conceitos de resiliência na cadeia de suprimentos e sua relação com indicadores de desempenho, o presente artigo busca avaliar a produção intelectual sobre resiliência e indicadores de desempenho nas cadeias de suprimentos, analisando a evolução do campo de estudo, periódicos e países que mais obtiveram publicações. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliométrica a partir de artigos previamente selecionados em uma revisão sistemática da literatura nas bases *EBSCO*, *SCIELO*, *Web of Science* e *ABI/Proquest* no período de 2000 a 2017. Ao final, reuniu-se 89 artigos para realizar a revisão bibliométrica (Figura 1).

FIGURA 1- Processo da revisão sistemática



Fonte: Os Autores (2017)

Foram levantadas as datas de publicação dos artigos selecionados na revisão sistemática. Como resultado, observou-se um crescimento no campo de estudo sobre indicadores de desempenho e resiliência na cadeia de suprimentos. Pode-se ligar esse fato ao processo de globalização que torna as cadeias de suprimentos mais frágeis há rupturas, fazendo com que aja uma necessidade das organizações de criar resiliência dentro de sua cadeia de suprimentos, aumentando o interesse nesse campo de estudo. Observa-se também um aumento no número de publicações na área de resiliência após eventos de grandes repercussões, tais como ataque as torres gêmeas (11/09) e terremoto seguido de tsunami no Japão em 2011. Nos artigos sobre indicadores de desempenho observou-se uma tendência de análise de indicadores relacionados à cadeia de suprimentos, e um enfoque em seu uso para gerenciamento como em tomadas de decisões e de controle; além disso, foi possível relacionar seu uso com sustentabilidade (BAI et al., 2014). Já nos artigos sobre resiliência, observaram-se estudos em enfoque em diferentes temáticas, tais como os princípios a geração de resiliência (CHRISTOPHER; PECK, 2004), classificação de elementos geradores de resiliência em proativos ou reativos (HOHENSTEIN et al, 2015) e práticas de geração a resiliência (PEREIRA et al., 2014). No entanto, não foi identificado nenhum artigo que relacionasse as duas temáticas em estudo, evidenciando-se, assim, uma lacuna de pesquisa. Com relação aos periódicos, notou-se que um maior número de artigos relacionados à resiliência foram publicados pelas revistas *Benchmarking: An International Journal* e *Computers & Industrial e Engineering*, enquanto que para artigos relacionados a indicadores de desempenhos, a revista que mais teve destaque nesta temática foi a *Revista & Gestão e Produção*. De maneira geral, é possível observar um aumento de publicações sobre resiliência na cadeia de suprimentos e indicadores de desempenho no período de 2000 até o primeiro semestre de 2017. Grande parte dos artigos sobre resiliência foram realizados por países desenvolvidos, em especial nos Estados Unidos. Pode-se ligar este fato ao aumento da preocupação das indústrias americanas com rupturas, depois de seu país sofrer ataques terroristas como em 11 de setembro. Nota-se ainda que o Brasil possui mais publicações na área de indicadores de desempenho que em resiliência. Assim, futuras pesquisas podem focar em explorar esse campo.